



PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLEDADE - PB

NÍVEL SUPERIOR MAGISTÉRIO

PROFESSOR COM LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

“Soledade canto a paz de tua terra feitos de glórias”

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Conhecimentos Pedagógicos e Legislação Educacional de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** Assine a **Lista de Presença** e entregue ao Fiscal de Sala a **Folha de Respostas** devidamente assinada, bem como o **Caderno de Prova**.





PORTUGUÊS

Considerando a leitura do texto abaixo, responda às questões 01 e 02.

ESTUDO EXPLICA A LENTIDÃO DOS ANTIDEPRESSIVOS

Quando alguém toma um antidepressivo, **ele** cai na corrente sanguínea e logo penetra no cérebro, **onde** age de forma relativamente rápida: um ou dois dias após ingerir o primeiro comprimido, o remédio está bloqueando a receptação de certos neurotransmissores [...], elevando a quantidade deles no cérebro. **Só que** a melhora da depressão demora muito mais: os medicamentos levam até dois meses para começar a funcionar. Isso sempre foi um estigma. Mas agora, um estudo da Universidade de Copenhague encontrou a possível explicação. Os cientistas recrutaram 32 voluntários, que começaram a tomar um antidepressivo (escitalopram) ou placebo. Eles tiveram os cérebros escaneados duas vezes: logo antes do teste, e após um mês tomando os comprimidos. O **teste** mostrou que, com o passar das semanas, o remédio ia aumentando a quantidade de sinapses (conexões) entre os neurônios – e é **isso**, não só o aumento da serotonina, que combate a depressão. (BG)

Fonte: Revista Superinteressante, ed. 459, jan. 2024.

1ª QUESTÃO

Abaixo estão propostas outras alternativas de reorganização do título da matéria. Analise o emprego da expressão em destaque e assinale a alternativa em que o item assume função de **advérbio relativo**.

- a) Estudo explica **POR QUE** os antidepressivos são lentos.
- b) Estudo explica **O PORQUÊ** de os antidepressivos serem lentos.
- c) Estudo explica a razão **POR QUE** os antidepressivos agem lentamente.
- d) **POR QUE** os antidepressivos são lentos? Eis a explicação seguir.
- e) Os antidepressivos agem lentamente **POR QUÊ**? Estudo explica o motivo.

2ª QUESTÃO

As proposições abaixo estabelecem uma associação entre a classe gramatical e a função que alguns elementos linguísticos assumem no processo de coesão textual. Analise-as.

- I- ELE (L.1) – pronome pessoal cujo referente é o termo “alguém”.
- II- ONDE (L.1) – advérbio relativo cujo referente é o constituinte “no cérebro”.
- III- SÓ QUE (L.3) – locução conjuntiva com valor de oposição/ressalva.
- IV- ISSO (L.7) – pronome relativo cujo referente é o termo “sinapses”.
- V- TESTE (L.6) – substantivo que rotula todo o conteúdo relativo ao experimento com os voluntários.

São **CORRETAS** as explicações fornecidas apenas em:

- a) II e IV.
- b) I e V.
- c) II, III e V.
- d) IV e V.
- e) I, IV e V.

Na sequência, apresentam-se três excertos de uma matéria de cunho científico sobre a vida das abelhas: o texto que serve de chamada para a leitura (I); o parágrafo que inicia o texto (II) e o parágrafo que o finaliza (III). Leia-os para responder às questões de (03) a (06).

A mente das abelhas (Maurício Brum e Bruno Garattoni)

I. Elas sabem contar. Se comunicam por meio de danças. Medem distâncias e horários, aprendem a usar ferramentas, transferem conhecimento aos descendentes – e também brincam, por puro divertimento. Podem até ser capazes de metacognição: a habilidade, rara, de refletir sobre si próprio. Veja o que a ciência está descobrindo sobre esses insetos.

II. Em 1914, quando tinha apenas 28 anos, o zoólogo alemão Karl Von Frisch colocou sua carreira em jogo: questionou, de forma radical, o que a ciência sabia sobre as abelhas. Ele afirmou que não faria sentido existirem tantas flores, com cores tão diferentes, se isso não tivesse a função de atrair insetos polinizadores. Von Frisch demonstrou, em um estudo pioneiro, que as abelhas não só enxergavam cores, como aprendiam quais delas identificavam as flores com mais néctar – a solução açucarada que é sua principal fonte de energia. Elas podiam até ser treinadas para preferir determinada cor (no teste, o cientista alemão usou a cor azul).

A habilidade de criar representações simbólicas só existe em dois seres vivos: humanos e abelhas.

III. [...] A única garantia é que a cada nova descoberta, outro enigma se abre. “Essas são questões que certamente vão me ocupar pelo resto de minha carreira”, admite o zoólogo alemão Lars Chittka, especialista em cognição de insetos e autor do livro *The Mind of a Bee*. É como a metáfora usada por Karl Von Frisch nos anos 1950, quando ele já se tornara uma sumidade na área, ao dizer: “A vida da abelha é como um poço mágico: quanto mais você tira, mais ele se enche de água novamente”.

Fonte: Revista Superinteressante, ed. 459, jan. 2024.

**3ª QUESTÃO**

As proposições listadas na sequência versam sobre os elementos linguísticos e seu papel na organização sintática e textual **no excerto I**. Analise-as e indique a única explicação que **NÃO tem correspondência** com o uso feito no texto.

- a) A elipse do sujeito a partir do segundo ao quarto período é um dos recursos de coesão de que o autor se utiliza para evitar repetição, o que torna a leitura mais fluente.
- b) O texto apresenta 5 períodos justapostos, sinalizados por ponto; o terceiro período é formado pelo processo de coordenação (neste, há 4 estruturas coordenadas); e o último é formado por subordinação.
- c) O texto descreve as habilidades das abelhas, sendo a última habilidade posta em destaque por meio da partícula **ATÉ**, que, no texto, indica não uma simples inclusão, mas gradação/limite.
- d) Do ponto de vista da flexão modo-temporal, os verbos são usados predominantemente no presente do indicativo; apenas o verbo **ver** se apresenta no subjuntivo.
- e) Quanto à transitividade, há verbos transitivos diretos, indiretos, predicativos, pronominais e há os que são usados no sentido intransitivo/absoluto, como **contar** e **brincar**.

4ª QUESTÃO

Avalie as afirmações a respeito do processo de construção de algumas estruturas oracionais que formam o **excerto II**.

- I- No período: “Em 1914, quando tinha apenas 28 anos, o zoólogo alemão Karl Von Frisch colocou sua carreira em jogo: [...]”, oração introduzida por **QUANDO** vem isolada por vírgulas por se tratar de uma oração adverbial temporal.
- II- Em: “o zoólogo alemão Karl Von Frisch colocou sua carreira em jogo: questionou, de forma radical, o que a ciência sabia [...]”, em vez do emprego dos dois-pontos, a segunda oração poderia ter sido introduzida pelo conector “pois”, caracterizando uma oração coordenada explicativa.
- III- Em: “Ele afirmou que não faria sentido existirem tantas flores, com cores tão diferentes, se [...]”, o constituinte **TANTAS FLORES** tem a função de complemento – objeto direto – do verbo existir.
- IV- Em: “Von Frisch demonstrou, em um estudo pioneiro, que as abelhas não só enxergavam cores, como aprendiam quais delas identificavam as flores com mais néctar.”, as estruturas introduzidas por **NÃO SÓ ... COMO** são coordenadas aditivas.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II, III e IV.
- b) II e IV.
- c) I e II.
- d) III e IV.
- e) I, II e III.

5ª QUESTÃO

No excerto III, no período que finaliza o parágrafo, o autor associa a vida da abelha a um poço mágico: “A vida da abelha é como um poço mágico: quanto mais você tira, mais ele se enche de água novamente”. Como se denomina a segunda estrutura oracional, utilizada para esclarecer a metáfora?

- a) Coordenada explicativa.
- b) Adverbial comparativa.
- c) Coordenada conclusiva.
- d) Adverbial de proporção.
- e) Adverbial consecutiva.

6ª QUESTÃO

Assinale a alternativa em que a forma gramatical em destaque retoma/recupera uma informação, classificando-se, pois, como advérbio relativo.

- a) “É como a metáfora usada por Karl Von Frisch nos anos 1950, **quando** ele já se tornara uma sumidade na área”.
- b) “Von Frisch demonstrou, em um estudo pioneiro, que as abelhas não só enxergavam cores, como aprendiam quais **delas** identificavam as flores com mais néctar”.
- c) “A única garantia é que a cada nova descoberta, **outro** enigma se abre” [...].
- d) “metacognição: a habilidade, rara, de refletir sobre si **próprio**”.
- e) “As abelhas [...]. Veja o que a ciência está descobrindo sobre **esses** insetos”.



O texto abaixo é um excerto de uma reportagem publicada em um periódico semanal. Leia-o, de forma a responder às questões de (07) a (10).

Estudo encerra polarização: bem-estar pressupõe cuidar do corpo e da alma

Foi sempre uma coisa ou outra, sem concessões — a alma ou o corpo. Durante muito mais tempo do que se deveria, a relevância para o ser humano de se movimentar um pouquinho que seja foi relegada ao fundo das prioridades. O bom mesmo era pensar, cuidar da cabeça, estar psicologicamente bem. Mas então, em meados do século XX, estudos mostraram que o exercício físico é fundamental. Nos anos 1940, um revolucionário trabalho de um médico inglês com cobradores de ônibus demonstrou que a ocorrência cada vez maior de problemas cardíacos estava ligada muito mais ao sedentarismo do que à idade ou ao estresse crônico. E então o mundo percebeu que não poderia ficar parado — e dá-lhe abandonar os fundamentais cuidados com a cuca.

Mas, como a roda não para de girar, em eterno vaivém, por mais de uma vez foram dadas ordens contrárias, isso ou aquilo. De um lado, os fervorosos defensores do chamado *mindfulness*, a técnica para acalmar os pensamentos e trabalhar a atenção plena. Do outro, os amantes dos exercícios físicos e toda a prazerosa cascata hormonal que eles desencadeiam. Aqui e ali algumas vozes apontaram o caminho do bom senso, mas o tempo tratou de calá-las.

A polarização incessável virou mau hábito, um labirinto sem saída, de portas fechadas e donos da verdade. Seria preciso algum freio de arrumação, o necessário equilíbrio para pôr as duas frentes na balança, sem privilégios, em igualdade de condições. Parece, enfim, ter chegado a hora. Um robusto trabalho da Universidade de Bath, na Inglaterra, revela que costurar os dois aspectos — a cabeça e o organismo — é o que nos faz viver mais e melhor. Soa simples, quase banal, talvez seja, mas eis aí uma conclusão que merece ser celebrada. Os estudiosos mergulharam em mais de 7.500 referências científicas sobre o tema. Buscaram os prós e contras de cada vertente e do combo extraíram um enredo — uma postura ajuda a outra, simples assim. “Ficar mais atento, com a mente alerta, ajuda a treinar as forças psicológicas que precisamos para praticar exercícios corporais”, disse a VEJA Masha Remskar, cientista comportamental de Bath, uma das responsáveis pelo pioneiro levantamento. “O *mindfulness* e o *fitness* se complementam incrivelmente bem, multiplicando os benefícios para a saúde mental”.

Os dados existentes comprovam as respostas de cada linha, isoladamente. A movimentação física é alimento para o ânimo, o bem-estar fundamental para tocar a vida. O zelo mental é atalho para a satisfação no dia a dia. A junção das duas pontas — e adeus polarização — tem extraordinário poder multiplicador. É o que revela a mineração da vasta pesquisa agora divulgada e que muitos especialistas recomendam com veemência.

Tudo resolvido? Não. As evidências ajudam a abrir avenidas e a demolir os lugares-comuns. Os xiitas da ginástica e os fanáticos pela reflexão vão naturalmente perder espaço, mas as dificuldades do cotidiano da vida moderna oferecem obstáculos, muitos intransponíveis. Como, por exemplo, ter força para abandonar o smartphone e as redes sociais? Como associar o personal trainer com o terapeuta de consultório, com tempo curto e dinheiro escasso? [...] Um estudo da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais mostrou que, no Brasil, os transtornos mentais levam à perda de 4,7% do PIB todos os anos, com menor produtividade e redução de postos de trabalho. [...] Vale, portanto, como resolução para o ano que mal começou, a vigilância permanente.

Fonte: Revista VEJA, ed. 2876, 10 jan. 2024.

7ª QUESTÃO

O texto apresenta diferentes percepções sobre como cuidar da saúde e do bem-estar. Avalie a veracidade das afirmações abaixo a respeito das posturas que vão se definindo na trajetória dos estudos.

- I- Houve uma época em que a descoberta de que problemas de saúde, como os distúrbios cardíacos, estariam associados à falta de atividade física levou à negligência quanto aos problemas ligados à mente.
- II- A inconsistência dos argumentos, seja dos que se preocupam com o equilíbrio da mente, seja dos adeptos à atividade física como suporte para o bem-estar e a saúde, implicou uma nova tendência: a aceitação de que as duas posturas devem caminhar juntas.
- III- Dado o enfraquecimento de posturas radicais, surgem novos focos de atenção: a reeducação de hábitos relacionados ao uso das redes sociais e as restrições financeiras, fatores que constituem barreiras ao enfrentamento dos cuidados com o corpo em sua totalidade.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II apenas.
- b) III apenas.
- c) I, II e III.
- d) II e III apenas.
- e) I e III apenas.

**8ª QUESTÃO**

Em qual das sentenças abaixo elencadas a estrutura em destaque consiste em uma oração adverbial comparativa?

- a) Mas, como a roda não para de girar, em eterno vaivém, por mais de uma vez foram dadas ordens contrárias, isso ou aquilo.
- b) Durante muito mais tempo do que se deveria, a relevância para o ser humano de se movimentar um pouquinho que seja foi relegada ao fundo das prioridades.
- c) Seria preciso algum freio de arrumação, o necessário equilíbrio para pôr as duas frentes na balança, sem privilégios, em igualdade de condições.
- d) [...] um extraordinário trabalho demonstrou que a ocorrência cada vez maior de problemas cardíacos estava ligada muito mais ao sedentarismo do que à idade ou ao estresse crônico.
- e) [...] os transtornos mentais levam à perda de 4,7% do PIB todos os anos, com menor produtividade e redução de postos de trabalho.

9ª QUESTÃO

Nas sentenças listadas abaixo, estão em destaque os verbos, aos quais se relacionam o **Sujeito**, um dos termos oracionais a que se atribui uma série de subclassificações. Embora haja situações em que a noção expressa pelo sujeito é vaga ou genérica, em apenas um dos casos, a subcategorização proposta pelas gramáticas é de **INDETERMINADO**. Sobre isso, indique a alternativa CORRETA.

- a) **VALE**, portanto, como resolução para o ano que mal começou, a vigilância permanente.
- b) [...] por mais de uma vez **FORAM** dadas ordens contrárias, isso ou aquilo.
- c) Aqui e ali algumas vozes **APONTARAM** o caminho do bom senso, mas o tempo tratou de calá-las.
- d) Os estudiosos mergulharam em mais de 7.500 referências científicas sobre o tema. **BUSCARAM** os prós e contras de cada vertente e do combo extraíram um enredo — uma postura ajuda a outra, simples assim.
- e) Como **TER** força para abandonar o *smartphone* e as redes sociais?

10ª QUESTÃO

Observe a frase abaixo transcrita:

“O bom **MESMO** era pensar, cuidar da cabeça, estar **PSICOLÓGICAMENTE** bem”.

Os dois termos, respectivamente em destaque, se classificam mórfica e semanticamente como:

- a) adjetivo qualificativo e advérbio de modo.
- b) advérbio de afirmação e advérbio de delimitação.
- c) advérbio de intensidade e advérbio de opinião.
- d) pronome demonstrativo e advérbio de domínio.
- e) advérbio de ênfase e advérbio de modo.

Leia o excerto da reportagem exposta na **Superinteressante** e responda às questões de 11 a 15.

O FIM DA SUPERPOPULAÇÃO (Bruno Garattoni e Tiago Cordeiro)

Em abril de 1968, um grupo de cientistas de dez países, liderados por pesquisadores do MIT, se juntou para estudar o futuro da humanidade. O grande assunto da época era o crescimento populacional: naquela década, a taxa média de natalidade havia ultrapassado a marca de cinco filhos por mulher, a maior já registrada. O grupo, que ficou conhecido como Clube de Roma (a primeira reunião aconteceu na capital italiana), passou quatro anos debruçado sobre essa e outras questões, e em 1972 transformou as conclusões em livro: *Os limites do Crescimento*. [...] O livro usava dados históricos e modelos matemáticos para mostrar como, além de aumentar as emissões de CO₂ e esquentar a atmosfera, o forte crescimento da população — que acontecia devido à alta natalidade combinada à “redução, muito bem sucedida, na taxa de mortalidade global” — poderia ter outras consequências catastróficas, como o esgotamento dos recursos naturais. E apresentava duas possíveis soluções: ou a humanidade diminuía voluntariamente seu ritmo de crescimento, ou o próprio planeta acabaria fazendo isso, reduzindo a população por meio de um colapso ambiental. [...] No ano passado, o Clube de Roma publicou um novo estudo, que projeta cenários totalmente diferentes daqueles dos anos 1960. Agora, os cientistas do grupo (que foi ampliado, numa iniciativa batizada de Earth4All) afirmam que, no cenário considerado mais “otimista”, a população global cairá para 6,1 bilhões em 2100. Ainda é muita gente. Mas bem menos do que hoje. A ONU, mais conservadora, ainda acredita que a população vai se estabilizar em torno de 10 bilhões; ao mesmo tempo, também já trabalha com outro cenário, de 7 bilhões. Mas, antes de entrar nisso, vale explorar uma questão que parece até simples, mas revela respostas surpreendentes: por que, afinal, as taxas de natalidade estão caindo tanto?



O dinheiro e as políticas - O primeiro fator é econômico: ter filhos, e cuidar deles, custa dinheiro. Nos anos 1970, o economista americano Gary Becker, da Universidade de Chicago, publicou uma série de trabalhos científicos mostrando que o desenvolvimento dos países, e consequente aumento nos padrões de vida, tendem a resultar em taxas de natalidade mais baixas. O ingresso das mulheres no mercado de trabalho (o que reduz seu tempo para ter filhos) e a evolução dos sistemas educacionais (com escolas mais caras, nas quais as crianças passam mais tempo) tornam financeiramente mais custoso gerar descendentes. [...] É totalmente diferente do cenário anterior, que prevaleceu na maior parte da história humana, em que ter muitos descendentes significava contar com mais mão de obra para a agricultura de subsistência ou empregos nas cidades, que ajudavam a sustentar a família. Hoje, os filhos não são mais encarados pela família como potencial força de trabalho; eles dão trabalho. *Essa mudança de paradigma* tornou mais comum, de certo tempo para cá, ver homens e mulheres falando abertamente que não desejam ter filhos – uma posição que costumava ser mal vista pela sociedade. [...] A redução global nas taxas de natalidade tem várias possíveis explicações, mas a contribuição de cada uma permanece um mistério. Já o outro lado da moeda vai ficando cada vez mais claro. O encolhimento da população terá grandes consequências para o futuro do mundo – tanto as boas quanto as ruins.

Um mundo menos lotado - Combater o aquecimento global não é só uma questão de vontade e esforço: também há um problema de escala envolvido. Isso porque, mesmo com todo o crescimento das fontes renováveis nos últimos anos, 80% de toda a energia consumida pela humanidade ainda é de origem fóssil. Algumas nações, como o Brasil e a França, já têm matrizes energéticas bem limpas; mas os demais, incluindo os países que mais consomem energia no mundo, ainda são totalmente dependentes da queima de carvão e gás. Descarbonizar tudo isso (ou uma parte grande o suficiente para frear o aquecimento global), com as tecnologias existentes hoje, será bem difícil. [...] Em 2017, cientistas do Canadá e da Suécia calcularam que, nos países desenvolvidos, ter um filho a menos reduz a emissão de CO₂ de uma pessoa em 58,6% toneladas por anos. É muito mais do que abandonar o carro [...], evitar viagens de avião [...] ou parar de comer carne. [...] Porém, ao contrário do que você pode pensar, a redução populacional não é só alegria; ela também pode ter consequências danosas. *Esses efeitos* se espalham por diferentes aspectos da vida, mas têm um nexo central: o impacto sobre a economia. Com menos gente nascendo, a idade média da população vai aumentar – e haverá menos trabalhadores para contribuir com a previdência e pagar as aposentadorias dos idosos. [...] Em suma: não há uma saída simples para a redução – e consequente envelhecimento – populacional. Outro problema decorrente disso é que, com menos pessoas produzindo e consumindo, o padrão de vida pode cair. [...] A redução populacional também tende a aumentar os desníveis sociais, *já que* a taxa de natalidade é maior nos países pobres. Segundo a ONU, 71% da humanidade vive em países onde a desigualdade cresceu nas últimas décadas. [...] Mas um ponto parece certo: continuar crescendo explosivamente e sem limites, como nos últimos 100 anos, não é o caminho para um futuro viável.

Fonte: Revista Superinteressante, ed. 459, jan. 2024.

11ª QUESTÃO

Considerando os termos em destaque no texto, avalie a veracidade das proposições abaixo, que exploram os mecanismos responsáveis por estabelecer relações coesivas entre orações ou mesmo parágrafos que formam o texto.

- I- **Cenários (§ 1º)** - forma lexical de natureza catafórica, que sinaliza para um novo quadro nos estudos sobre o futuro da humanidade. Ou seja, se antes o tema das discussões era o crescimento populacional, depois passa a ser a redução, considerando a queda da população para 6,1 bilhões em 2100.
- II- **Essa mudança de paradigma (§ 2º)** - expressão referencial anafórica que alia um elemento de natureza gramatical e outro de natureza lexical, com função de sintetizar o conteúdo da frase precedente, com relação ao papel dos filhos no sustento da família.
- III- **Esses efeitos (§ 3º)** - expressão referencial introduzida por demonstrativo, que retoma e expande o conteúdo anterior relativo às consequências danosas da redução populacional. Em seu lugar, caberia, sem prejuízo semântico, o uso do relativo: “... consequências danosas, **que** se espalham por diferentes aspectos da vida...”.
- IV- **Já que (§ 3º)** - locução conjuntiva constituída de advérbio junto ao pronome relativo, cuja função é retomar o conteúdo relativo ao aumento dos desníveis sociais decorrentes da redução populacional.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) III e IV.
- e) I, II e III.

12ª QUESTÃO

O propósito comunicativo central do texto é:

- a) refletir sobre os males que a superpopulação acarreta ao planeta.
- b) defender a existência de políticas sociais que levem a sociedade a se engajar em prol da diminuição da população.
- c) discutir, a partir de dados concretos, os fatores positivos e negativos da redução populacional.
- d) comparar o papel dos filhos no sustento da família em diferentes épocas, fator que tem impacto nas taxas de natalidade.
- e) enfatizar que a redução populacional é uma saída para inibir o aquecimento global, por reduzir o consumo de energia de origem fóssil.

**13ª QUESTÃO**

Ao expor as pesquisas cujo foco é a relação entre o número da população e as condições de vida da sociedade, uma série de descobertas vem à tona nesse percurso, a saber:

- I- Há uma estreita relação entre crescimento populacional, aumento da emissão de CO₂ e estagnação de recursos naturais, levantando um alerta para se pôr freio às taxas de natalidade.
- II- A dificuldade em conter o aquecimento global se deve à dependência, principalmente de países mais desenvolvidos, dos combustíveis fósseis, levando à crença de que a redução populacional leva à queda do consumo de energia, promovendo, pois a descarbonização.
- III- O fator determinante para o aquecimento global são as populações mais pobres, pois, nestas, as taxas de natalidade são mais altas, e, dada a grande desigualdade social, eis mais um ponto negativo da superpopulação.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e II apenas.
- c) I apenas.
- d) II e III apenas.
- e) I e III apenas.

14ª QUESTÃO

Em cada um dos períodos abaixo relacionados, a informação que se apresenta em destaque tem um vínculo sintático-semântico com a informação antecedente, seja para explicar seja para acrescentar uma circunstância. Observe:

- I- O grupo, *que ficou conhecido como Clube de Roma*¹, passou quatro anos debruçado sobre essa e outras questões, e em 1972 transformou as conclusões em livro.
- II- O ingresso das mulheres no mercado de trabalho (*o que reduz seu tempo para ter filhos*)² e a evolução dos sistemas educacionais (com escolas mais caras, *nas quais as crianças passam mais tempo*)³ tornam financeiramente mais custoso gerar descendentes.
- III- Segundo a ONU, 71% da humanidade vive em países *onde a desigualdade cresceu nas últimas décadas*⁴.

Do ponto de vista estrutural ou formal, as estruturas em destaque classificam-se respectivamente como:

- a) Oração adjetiva explicativa / Aposto / Oração adjetiva explicativa / Oração adjetiva restritiva.
- b) Oração adjetiva explicativa / Oração adjetiva restritiva / Oração adjetiva explicativa / Oração adverbial de lugar.
- c) Oração adjetiva explicativa / Oração adverbial consecutiva / Oração adjetiva restritiva / Oração adjetiva explicativa.
- d) Oração adjetiva restritiva / Aposto / Oração adjetiva explicativa / Oração adjetiva restritiva.
- e) Aposto / Oração adverbial consecutiva / Oração adjetiva restritiva / Oração adverbial temporal.

15ª QUESTÃO

No texto, por meio de uma estrutura linguística formada com o OU duplicado, para efeito de ênfase, apontam-se soluções para evitar as consequências catastróficas do crescimento populacional. Observe:

Texto: “[...] O livro usava dados históricos e modelos matemáticos para mostrar como, além de [...], o forte crescimento da população [...] poderia ter outras consequências catastróficas, como o esgotamento dos recursos naturais. E apresentava duas possíveis soluções: ‘ou a humanidade diminuía voluntariamente seu ritmo de crescimento, ou o próprio planeta acabaria fazendo isso, reduzindo a população por meio de um colapso ambiental’”.

Indique, dentre as estruturas abaixo listadas, aquela(s) cujo(s) conteúdo(s) parafraseia(m) a informação expressa na sentença em destaque, apesar de a construção sintática ser diferente.

- I- [...] E destacava que se a humanidade não diminuísse voluntariamente seu ritmo de crescimento, o próprio planeta acabaria fazendo isso, reduzindo a população por meio de um colapso ambiental.
- II- [...] E destacava que, mesmo a humanidade diminuindo voluntariamente seu ritmo de crescimento, o próprio planeta acabaria fazendo isso, reduzindo a população por meio de um colapso ambiental.
- III- [...] E destacava que a humanidade deveria diminuir voluntariamente seu ritmo de crescimento, ou o próprio planeta acabaria fazendo isso, reduzindo a população por meio de um colapso ambiental.
- IV- [...] E destacava que a humanidade diminuísse voluntariamente seu ritmo de crescimento, ao mesmo tempo que o próprio planeta faria isso, reduzindo a população por meio de um colapso ambiental.

A(s) estrutura(s) que apresenta(m) correspondência informacional com a original é(são):

- a) I e III apenas.
- b) III apenas.
- c) I e II apenas.
- d) III e IV apenas.
- e) I, II, III e IV.

**CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL****16ª QUESTÃO**

A Lei nº 12.796/2013 traz uma alteração no artigo 4º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9.394/1996) “dando maior abrangência do direito do cidadão brasileiro aos três níveis de oferta pública de educação básica obrigatória e gratuita: a Educação Infantil no segmento da pré-escola, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio” (Carneiro, 2015, p. 85).

Nesse sentido, assinale a alternativa CORRETA quanto à mudança no artigo 4º da LDB 9.394/1996:

- a) A nova redação do artigo 4º exclui a pré-escola na oferta pública obrigatória da Educação Básica, equiparando-a, em termos de prestação obrigacional do Estado, ao Ensino Fundamental e ao Ensino Médio.
- b) A nova redação do artigo 4º exclui a Educação de Jovens e Adultos na oferta pública obrigatória das redes municipais de ensino.
- c) A nova redação do artigo 4º inclui a oferta pública, pelo Estado, do ensino bilíngue desde a pré-escola, equiparando-o à alfabetização em língua portuguesa.
- d) A nova redação do artigo 4º inclui a pré-escola na oferta pública obrigatória da Educação Básica, equiparando-a, em termos de prestação obrigacional do Estado, ao Ensino Fundamental e ao Ensino Médio.
- e) A nova redação do artigo 4º inclui a oferta pública do ensino da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), em termos de prestação obrigacional do Estado.

17ª QUESTÃO

Nos dados divulgados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD), João Pessoa - Paraíba, por exemplo, obteve um percentual, na variável taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, de 7,6%, sendo a região metropolitana com a maior taxa de analfabetismo. Neste cenário, os processos de alfabetização, tradicionalmente, numa perspectiva pedagógica, têm sido expostos como uma questão de método. A preocupação dos educadores, de acordo com Ferreiro e Teberosky (1985), “tem-se voltado para a busca do 'melhor' ou 'mais eficaz' deles, levantando-se, assim, uma polêmica em torno dos tipos fundamentais: métodos sintéticos e métodos analíticos” (p.18).

Sobre o método sintético assinale a alternativa CORRETA:

- a) O método sintético tem como ponto de partida a palavra ou unidades maiores.
- b) O método sintético tem como ponto chave estabelecer a correspondência a partir dos elementos mínimos, num processo que consiste em ir das partes ao todo.
- c) O método sintético tem como ponto chave a correspondência qualitativa, não sendo possível apresentar a mesma grafia mais de duas vezes.
- d) O método sintético serve, exclusivamente, para justificar uma escrita já realizada, devendo apenas contar as sílabas da palavra.
- e) O método sintético concebe a leitura como um ato global e com unidades significativas para a criança.

18ª QUESTÃO

O Art. 37 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional trata da educação de jovens e adultos como sendo aquela “destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no Ensino Fundamental e Médio na idade própria”. Tal concepção da educação de jovens e adultos é entendida a partir de três funções transformadoras com o alargamento do dever do Estado. Assinale a alternativa que contém a explicação CORRETA quanto às funções reparadora, equalizadora e qualificadora.

- a) Função reparadora assegura a reintrodução do cidadão no circuito de direitos civis; função equalizadora recupera o direito à igualdade pela ampliação de possibilidades de acesso, permanência e aprendizagem sequenciada via educação escolar; e função qualificadora amplia as chances de viver adequadamente na sociedade do conhecimento como um cidadão ativo, participativo e socialmente produtivo.
- b) Função reparadora assegura ao cidadão seus direitos civis; função equalizadora mantém as possibilidades de acesso, permanência e aprendizagem sequenciada via educação escolar; e função qualificadora amplia a oferta de supletivos em regiões urbanas e rurais.
- c) Função reparadora assegura a reintrodução do cidadão no circuito de direitos civis; função equalizadora recupera o direito à igualdade pela ampliação de possibilidades de acesso, permanência e aprendizagem sequenciada via educação escolar; e função qualificadora amplia a oferta de supletivos em regiões metropolitanas.
- d) Função reparadora assegura a reintrodução do cidadão no circuito de direitos civis; função equalizadora recupera o direito à igualdade pela ampliação de possibilidades de acesso, permanência e aprendizagem sequenciada via educação escolar; e função qualificadora amplia as chances de empregabilidade de acordo com a consolidação das leis do trabalho.
- e) Função reparadora assegura ao cidadão seus direitos civis; função equalizadora recupera o direito à igualdade pela ampliação de possibilidades de acesso, permanência e aprendizagem sequenciada via supletivo; e função qualificadora amplia as chances de empregabilidade de acordo com a consolidação das leis do trabalho.

**19ª QUESTÃO**

Marta Kohl de Oliveira ao tratar do aprendizado e desenvolvimento como um processo histórico informa que “a sociedade humana é uma totalidade em constante transformação. É um sistema dinâmico e contraditório, que precisa ser compreendido como processo em mudança, em desenvolvimento” (1995, p. 28). Sobre a relação entre os pensadores Henri Paul Hyacinthe Wallon e Lev Semenovich Vygotsky, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) A elaboração teórica de Wallon e Vygotsky compreende que o homem é um ser histórico retirando-se do processo de trabalho (transformação da natureza).
- b) A elaboração teórica de Wallon e Vygotsky foi orientada pelos estudos laboratoriais dos psicólogos estadunidenses.
- c) A elaboração teórica de Wallon e Vygotsky parte do pressuposto de que a vida material não é um condicionante da vida social, política e espiritual do homem.
- d) A elaboração teórica de Wallon e Vygotsky foi orientada pelos pressupostos do materialismo histórico e dialético de Marx e Engels.
- e) A elaboração teórica de Wallon e Vygotsky foi orientada pelos pressupostos do materialismo histórico de Marx e Engels, com exceção das transformações qualitativas que ocorrem por meio da síntese dialética.

20ª QUESTÃO

Vygotsky dedicou-se, principalmente, ao estudo daquilo que chamamos de funções psicológicas superiores ou processos mentais superiores. Isto é, interessou-se por compreender os mecanismos psicológicos mais sofisticados, mais complexos, que são típicos do ser humano e que envolvem o controle consciente do comportamento, a ação intencional e a liberdade do indivíduo em relação às características do momento e do espaço presentes. O desenvolvimento, na abordagem histórico-cultural, é o resultado da interação entre quatro planos genéticos (a filogênese, a ontogênese, a sociogênese e a microgênese). Sobre o plano ontogenético, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Diz respeito àqueles que vivem em uma mesma cultura, em um mesmo momento histórico e dentro de um determinado grupo social.
- b) É decorrente de determinações biológicas advindas da pertinência à espécie humana (plano filogenético), introduz uma certa homogeneidade entre todos os sujeitos que se encontrem em uma determinada etapa de sua vida individual.
- c) É decorrente de elementos idiossincráticos que fazem com que o desenvolvimento psicológico sejam um fenômeno único, que não ocorre da mesma maneira em dois sujeitos diferentes.
- d) Relaciona-se àqueles que vivem em uma mesma cultura, em um mesmo momento histórico e carregam a chamada mesma carga genética.
- e) É decorrente de elementos idiossincráticos que fazem com que o desenvolvimento psicológico seja um fenômeno coletivo, ocorrendo da mesma maneira em dois sujeitos diferentes.

21ª QUESTÃO

Para Wallon, a dimensão afetiva ocupa lugar central, tanto do ponto de vista da construção da pessoa quanto do conhecimento, de acordo com Dantas (2019, p. 131).

Assinale a alternativa **CORRETA** quanto à sequência dos estágios do desenvolvimento postulados por Wallon em sua teoria.

- a) Sensório-motor e Projetivo (0 a 3 anos); Personalismo (3 a 6 anos); Latência (6 a 8 anos); Impulsivo Emocional (8 a 12 anos); Puberdade e Adolescência (12 anos em diante).
- b) Sensório-motor (0 a 2 anos); Motor-Projetivo (2 a 5 anos); Personalismo (5 a 7 anos); Latência (7 a 11 anos); Adolescência (11 anos em diante).
- c) Impulsivo Emocional (0 a 1 ano); Sensório-motor e Projetivo (1 a 3 anos); Personalismo (3 a 6 anos); Categorical (6 a 11 anos); Puberdade e Adolescência (11 anos em diante).
- d) Sensório-motor (0 a 1 ano); Sensório-motor e Projetivo (1 a 3 anos); Personalismo (3 a 6 anos); Categorical (6 a 8 anos); Impulsivo Emocional (8 a 12 anos); Puberdade e Adolescência (12 anos em diante).
- e) Impulsivo Emocional (0 a 1 ano); Sensório-motor e Projetivo (1 a 3 anos); Categorical (6 a 8 anos); Personalismo (8 a 12 anos); Puberdade e Adolescência (12 anos em diante).

22ª QUESTÃO

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na prática da gestão escolar e pedagógica, “a dupla composta por diretor e coordenador pedagógico, que aqui vamos chamar de dupla gestora, em cooperação, promove a dinâmica de trabalho na escola, gera oportunidades para que as melhores práticas sejam exercidas e atua como guardião das ações que visam às aprendizagens e ao desenvolvimento de todas as crianças e jovens participantes da comunidade escolar” (Brasil, 2018, p. 59-63).

Considerando o texto, analise as proposições sobre a colaboração da direção e da coordenação pedagógica na cooperação para oportunizar as melhores práticas:

- I- O histórico da comunidade é considerado no projeto político-pedagógico da escola.
- II- Os alunos apresentam à dupla gestora a realidade de suas comunidades de pertencimento para somar aos planejamentos e avaliações dos processos de ensino e aprendizagem.
- III- Os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital são valorizados para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Sobre a colaboração para as melhores práticas junto aos participantes da comunidade escolar, é **CORRETO** o que se afirma em:

- a) I e III apenas.
- b) II apenas.
- c) I, II e III.
- d) I apenas.
- e) III apenas.



23ª QUESTÃO

A abordagem de Vygotsky nos informa: “numa mesma perspectiva que o homem enquanto corpo e mente, enquanto ser biológico e ser social, enquanto membro da espécie humana e participante de um processo histórico” (Oliveira, 1995, p. 23).

Considerando a citação, analise as proposições sobre a elaboração dos pilares da abordagem teórica de Vygotsky:

- I- As funções psicológicas têm um suporte biológico, pois são produtos da atividade cerebral.
- II- O funcionamento psicológico fundamenta-se nas relações sociais entre o indivíduo e o mundo exterior, as quais desenvolvem-se num processo histórico.
- III- A relação homem/mundo é entendida como não-mediada por sistemas simbólicos.

Sobre os pilares do pensamento de Vygotsky é CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) II apenas.
- c) I e II apenas.
- d) I apenas.
- e) III apenas.

24ª QUESTÃO

Sobre o pleno desenvolvimento dos educandos, analise as asserções a seguir, de acordo com as ideias de Carneiro (2015).

- I- Os deveres e a viabilização ao direito fundamental à educação com a tríplice natureza da finalidade desta, são: o pleno desenvolvimento do educando, o preparo para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho.
- II- A educação como processo intencional deve contribuir para que o organismo psicológico do aprendiz se desenvolva numa trajetória única e estável. O nível cognitivo volta-se para a não-assimilação de certos conhecimentos e de certas operações mentais.
- III- A primeira etapa da trajetória do desenvolvimento educacional corresponde às aprendizagens desenvolvidas na fase inicial da evolução da criança.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I.
- c) II.
- d) I e II.
- e) I e III.

25ª QUESTÃO

Analise as asserções a seguir sobre o desenvolvimento mental apresentado por Jean Piaget.

- I- O desenvolvimento psíquico, que começa quando nascemos e termina na idade adulta, é comparável ao crescimento orgânico: como este, orienta-se, essencialmente, para o equilíbrio.
- II- Um corpo está em evolução até atingir um nível relativamente estável – caracterizado pela conclusão do crescimento e pela maturidade dos órgãos –, também a vida mental pode ser concebida como evoluindo na direção de uma forma de equilíbrio final, representada pelo espírito adulto.
- III- O desenvolvimento é uma equilibração progressiva, uma passagem contínua de um estado de menor equilíbrio para um estado de equilíbrio superior. Assim, do ponto de vista da inteligência, é fácil se opor à instabilidade e incoerência relativa às ideias infantis e à sistematização de raciocínio do adulto. No campo da vida afetiva, notou-se, muitas vezes, por que o equilíbrio dos sentimentos diminui com a idade.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) I.
- c) II e III.
- d) I e III.
- e) I e II.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

O ensino da arte passou por muitas transformações ao longo dos tempos. Houve, por exemplo, um momento em que o papel do professor praticamente deixou de existir quando se praticou o “deixar fazer”. Para ilustrar outro momento, e citando os Parâmetros Curriculares Nacionais - ARTE, “no início da década de 1970, autores responsáveis pela mudança de rumo do ensino de arte nos Estados Unidos afirmavam que o desenvolvimento artístico é resultado de formas complexas de aprendizagem e que, portanto, não ocorre automaticamente à medida que a criança cresce; é tarefa do professor propiciar essa aprendizagem por meio da instrução”. De acordo com os PCNs - ARTE, atualmente, o enfoque do professor de arte é responder perguntas que fundamentam sua atividade pedagógica.

Observe a lista de perguntas abaixo:

- I- Que tipo de conhecimento caracteriza a arte?
- II- Qual a função da arte na sociedade?
- III- Qual a contribuição específica que a arte traz para a educação do ser humano?
- IV- Como as contribuições da arte podem ser significativas e vivas dentro da escola?
- V- Como o professor de arte pode adequar suas perspectivas em relação ao estudo da matemática?
- VI- Como se aprende a criar, experimentar e entender a arte e qual a função do professor nesse processo?

Dentre as perguntas acima, qual(is) está(ão) entre as elaboradas nos PCNs – ARTE e faz(em) parte do pensamento que, atualmente, fundamenta o currículo escolar dessa disciplina?

- a) I, II e III apenas.
- b) I, II, III, IV e VI apenas.
- c) I, II e VI apenas.
- d) III apenas.
- e) I, II, III e IV apenas.

27ª QUESTÃO

As assertivas abaixo foram extraídas (algumas com modificações) do texto original dos Parâmetros Curriculares Nacionais - ARTE. Julgue-as de acordo com seus conhecimentos e com base no que diz o documento citado.

- I- As práticas de ensino de Arte apresentam níveis de qualidade tão diversificados no Brasil que em muitas escolas ainda se utilizam, por exemplo, modelos estereotipados para serem repetidos ou apreciados, enriquecendo o universo cultural do aluno.
- II- Em conjunto com as outras áreas de conhecimento trabalhadas na escola, na área de Arte podem-se problematizar situações em que os alunos tenham oportunidade de perceber a multiplicidade de pensamentos, ações, atitudes, valores e princípios relacionados à ética; ao meio ambiente; à orientação sexual; à saúde; ao trabalho, consumo e cidadania; à comunicação e tecnologia informacional; à pluralidade cultural, além de outros temas locais definidos na organização escolar.
- III- A Arte na escola não contribui para ampliar o entendimento e a atuação dos alunos ante os problemas vitais que estão presentes na sociedade de nossos dias, e também não constitui uma possibilidade para os alunos exercitarem suas corresponsabilidades pelos destinos de uma vida cultural individual e coletiva mais digna, sem exclusão de pessoas por preconceitos de qualquer ordem.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) III.
- c) I e II.
- d) II e III.
- e) I.

28ª QUESTÃO

Atente-se para o texto extraído da Base Nacional Comum Curricular:

“ABNCC propõe que a abordagem das linguagens articule seis dimensões do conhecimento que, de forma indissociável e simultânea, caracterizam a singularidade da experiência artística. Tais dimensões perpassam os conhecimentos das Artes visuais, da Dança, da Música e do Teatro e as aprendizagens dos alunos em cada contexto social e cultural”.

Assinale a alternativa abaixo que contém três dessas dimensões.

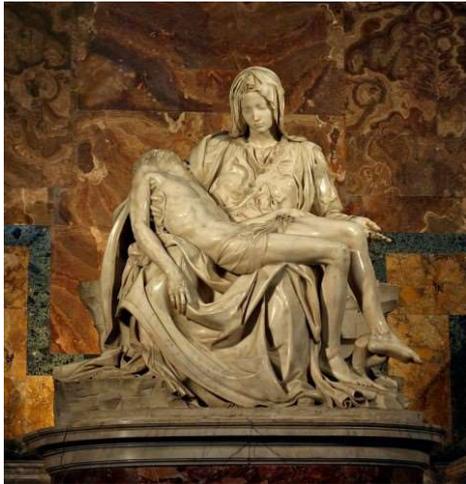
- a) Adaptação / Estesia / Fruição.
- b) Crítica / Releitura / Elaboração.
- c) Fruição / Estesia / Reflexão.
- d) Lógica / Reflexão / Expressão.
- e) Expressão / Criação / Difusão.



29ª QUESTÃO

Leia atentamente o texto abaixo e observe as imagens que o acompanham.

- Movimento artístico inspirado na antiguidade clássica, principalmente na arte greco-romana, marcado pelo caráter humanista.
- Para os artistas desse movimento, o contexto associado ao período medieval impossibilitou, em vários aspectos, a evolução da arte.
- O teocentrismo medieval deu lugar ao antropocentrismo. Isso, em conjunto com o avanço científico, social e cultural, possibilitou que as obras de arte dessa nova época fossem marcadas por temas variados (costumes, mitologia, paisagens *etc.*), embora a temática religiosa e espiritual não tenha sido abandonada por completo.
- No âmbito técnico, esse movimento artístico trouxe como principal mudança o uso da perspectiva e da profundidade. Em igual importância, os artistas desse movimento também exploraram outros aspectos, como o equilíbrio das formas e a busca da harmonia.
- As imagens abaixo são exemplos de obras desse movimento:



Pietà (1498-1499), de Michelangelo Buonarroti



Cúpula da Catedral Santa Maria del Fiore (1438), em Florença, de Filippo Brunelleschi

Assinale, entre as alternativas abaixo, o movimento artístico descrito no texto e exemplificado com as imagens acima.

- a) Arte Naïf.
- b) Arte Povera.
- c) Arte Egípcia.
- d) Arte Renascentista.
- e) Arte Contemporânea.

30ª QUESTÃO

Alguns estudantes e apreciadores de arte confundem, algumas vezes, os estilos artísticos descritos nas assertivas abaixo. Julgue-as, com base no seu conhecimento sobre estes movimentos artísticos.

- I-** Embora as obras do Maneirismo sejam consideradas “artificiais” ou “esquisitas”, o termo “maneirista” vem da palavra *maniera*, que significa estilo, no sentido de elegância. Entre as principais características da arte maneirista estão: a sofisticação, o exagero, a atenção aos detalhes, o uso de formas oblíquas e assimétricas, a combinação de cores fortes e o apelo ao que é bizarro ou perturbador.
- II-** O Barroco surgiu como uma oposição ao Renascimento e apresentou entre as suas principais características o dualismo, a riqueza de detalhes e o exagero. Na literatura, percebe-se o uso de elementos textuais rebuscados e, geralmente, extravagantes, bem como a exploração de figuras de linguagens que expressam dualidade, como antíteses, paradoxos e inversões. No Brasil, o movimento teve grande importância, principalmente em Minas Gerais.
- III-** Embora o termo “Rococó” tenha surgido de forma pejorativa, por ser considerado como uma degradação óbvia e cômica do Barroco, com o tempo percebeu-se que esse movimento tinha características próprias, como a utilização da leveza, da delicadeza e a rejeição à pompa excessiva e à grandiosidade barrocas. Isso fez com que o estilo Rococó seja considerado, na verdade, como uma evolução ou como uma reação ao Barroco.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I apenas.
- b) I e II apenas.
- c) I e III apenas.
- d) II e III apenas.
- e) I, II e III.

**31ª QUESTÃO**

A história da arte brasileira é marcada por um extenso número de artistas que são lembrados até hoje. Assinale, do rol abaixo, a ÚNICA alternativa que apresenta três grandes compositores e três grandes poetas de nossa história.

- a) Sérgio Nunes Dias Fonseca, Dado Villa Lobão e Carlos Gomes são três grandes compositores da história brasileira. Gonçalves Castro, Carol Coralina e Manuel Tamanduá são três grandes nomes da poesia brasileira.
- b) José Maurício Nunes Garcia, Heitor Villa-Lobos e Carlos Gardel são três grandes compositores da história brasileira. Gonçalves Lobato, Cora Carolina e Manuel Castro são três grandes nomes da poesia brasileira.
- c) Sérgio Nunes Dias Fonseca, Dado Villa-Lobos e Carlos Gomes são três grandes compositores da história brasileira. Gonçalves Dias, Cora Coralina e Manuel Tamanduá são três grandes nomes da poesia brasileira.
- d) José Maurício Nunes Garcia, Heitor Villa-Lobos e Carlos Gomes são três grandes compositores da história brasileira. Gonçalves Dias, Cora Coralina e Manuel Bandeira são três grandes nomes da poesia brasileira.
- e) Chico Buarque Nunes Garcia, Dado Villa-Lobos e Carlos Gardel são três grandes compositores da história brasileira. Gonçalves Dias, Cora Coralina e Manuel Bandeira são três grandes nomes da poesia brasileira.

32ª QUESTÃO

A arte brasileira, assim como a nossa cultura, sofreu, ao longo dos anos, a influência de diversos outros tipos de cultura. Isso se deve principalmente ao fato de que, como sabemos, aqui viviam os povos indígenas, e, após a chegada dos europeus, estes também trouxeram africanos. Dessa forma, assim como o nosso povo é miscigenado, o mesmo ocorre com as diversas ramificações artísticas que se produziram pelas trocas entre essas culturas. Dentre as alternativas abaixo, apenas uma contém todas as informações CORRETAS a respeito desse assunto. Assinale-a.

- a) A *Literatura de Cordel* é uma manifestação da cultura popular brasileira originada no Nordeste. É constituída por poemas escritos, em forma de rimas e versos metrificadas, normalmente fazendo uso de linguagem erudita. Este tipo de arte está sempre relacionado a aspectos cômicos da sociedade, o que a faz ser semelhante ao que é a farsa para o Teatro. Nas capas dos cordéis sempre há uma litogravura para ilustrar seu conteúdo satírico.
- b) A *Bossa nova* foi um estilo musical surgido da transformação do samba carioca, com a influência do jazz norte-americano. Surgido na década de 1920, na Semana de Arte Moderna, esse estilo utilizava instrumentos como o violão eletrificado, o piano e a bateria, no intuito de compor o que mais tarde viria a ser batizado como “Chorinho”.
- c) A arte popular afro-brasileira se consagra em diversas formas, como, por exemplo, nos folguedos, maracatus, bumba-meu-boi e congadas. Aqui no Nordeste, onde se vê a maior parte dessas formas artísticas, houve o Movimento Armorial. Encabeçado principalmente por pessoas negras, os artistas desse movimento defendiam que a verdadeira arte brasileira havia sido apenas a produzida pelos tropicalistas.
- d) O teatro do oprimido foi um movimento artístico brasileiro que se baseou na cultura quilombola. Ao perceberem que a verdadeira arte e cultura nacionais eram as advindas dos povos refugiados em locais distantes dos grandes centros urbanos, os líderes desse movimento decidiram elaborar técnicas, vindas da cultura africana e praticadas nos quilombos (locais de abrigo para os escravos fugitivos - daí, oprimidos), para contar a história de seu povo originário através das danças e lutas dramatizadas.
- e) Em 2010, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) constatou que existiam 305 diferentes etnias indígenas aqui no país. Apesar de toda essa variação étnica, no campo das artes, porém, há uma arte tradicional compartilhada, a arte indígena, que se manifesta primordialmente nas seguintes formas: cerâmicas, máscaras, pintura corporal, plumagem e cestaria.

33ª QUESTÃO

Pedro Américo e José Américo de Almeida foram dois grandes artistas brasileiros. Assinale, dentre as alternativas abaixo, a que fornece apenas informações CORRETAS sobre eles.

- a) Ambos nasceram em João Pessoa, capital da Paraíba, e foram grandes pintores, poetas, ensaístas e políticos. Dentre as principais obras dos dois estão “Menino de Engenho”, “Vidas secas”, “Deus e o Diabo na Terra do Sol”, “A saudade”, “A rosa do povo”, “Macunaíma”, “A bagaceira” e “O grito do Ipiranga”.
- b) Pedro Américo, nascido em Areia, na Paraíba, foi um pintor do Movimento Neoclássico, cuja pintura de maior importância foi “Independência ou Morte!”, também conhecida como “O Grito do Ipiranga”. José Américo de Almeida foi um romancista brasileiro nascido em João Pessoa e sua obra mais importante foi “Macunaíma”.
- c) Pedro Américo foi um poeta modernista nascido em Campina Grande e sua obra de maior importância foi “A rosa do povo”. Destacou-se também na política e, ao ser eleito deputado, seus discursos e projetos foram reunidos e publicados como “Discursos Parlamentares” (1892). José Américo de Almeida nasceu em Areia, na Paraíba, e foi um grande pintor brasileiro. Entre as suas principais obras estão “A saudade”, considerada um marco do Realismo brasileiro.
- d) Pedro Américo foi um importante pintor brasileiro nascido em Recife - Pernambuco. Sua obra de maior importância foi “A saudade”. Essa obra está hoje exposta no Louvre, em Paris. José Américo de Almeida, além de ser um poeta e escritor, foi uma influente figura política que chegou a ser candidato à presidência do Brasil. “Menino de Engenho” e “Vidas Secas” estão entre suas principais obras.
- e) Ambos nasceram em Areia, na Paraíba, e foram romancistas, poetas e políticos, porém, enquanto Pedro Américo destacou-se como um dos maiores pintores da história do Brasil, José Américo de Almeida escreveu o romance “A bagaceira”, que é considerado como um marco do romance regionalista brasileiro.



34ª QUESTÃO

Observe as definições que seguem:

- I- Forma de arte milenar que faz uso de um processo de impressão da imagem e foi criada na China, difundida por todo o mundo e é muito utilizada no Nordeste brasileiro. A técnica realizada para a produção da peça envolve três etapas básicas: a madeira é entalhada com a ajuda de um instrumento cortante, formando a figura ou forma (matriz); em seguida, tinta é aplicada, normalmente com um rolo de borracha embebido com essa tinta, nas partes elevadas do entalhe; e, finalmente, um papel ou outro suporte adequado é prensado na gravura entalhada, com o intuito de receber a impressão, resultando no produto final.
- II- Essas peças artísticas são normalmente produzidas a partir de cascas de árvores ou outros materiais como palha e cabaças, costumam ser pintadas de preto, amarelo e vermelho, podendo, ainda, ser enfeitadas com plumagem. São comumente utilizadas em ritos cerimoniais, sendo peças repletas de simbologia social ou ritualística, e podem, ainda, apresentar caráter sobrenatural e sagrado.

São exemplos de obras de arte para as definições acima, respectivamente:



Imagem do álbum *Procura-se*, de 2012, de Maria Lídia dos Santos Magliani e máscara indígena da etnia ticuna.



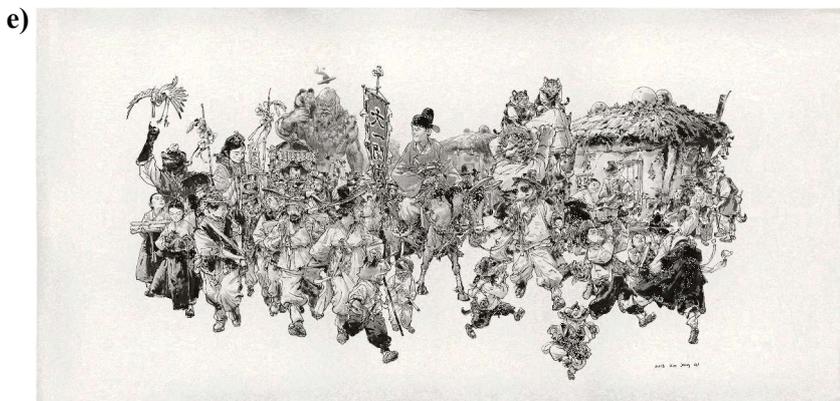
Erotika, de 1987, de Iberê Camargo e cerâmica indígena da etnia kadiwéu.



Fugindo da seca, de 2022, de J. Borges e leque chinês.



Marilyn Diptych, de 1962, de Andy Warhol e máscara zaouli.



e



Obra de Kim Jung Gi, de 2018, e máscara chinesa.

**35º QUESTÃO**

Uma das principais funções do professor de Arte é fornecer material que possibilite ao estudante compreender o mundo através das análises de obras artísticas. Como exemplo, pode-se usar, no encargo dessa função de professor, considerando principalmente o universo musical, o álbum *Animals*, de 1977, da banda inglesa Pink Floyd. Nessa obra, percebe-se claramente que a banda utilizou determinadas espécies animais como representações de grupos sociais humanos e realizou críticas ao sistema capitalista, trabalhando temas políticos e sociais. Coincidentemente, também no ano de 1977, aqui no Brasil, o compositor baiano Caetano Veloso lançou o álbum *Bicho*, uma obra que explora principalmente temas sociais e ambientais.

As letras de músicas abaixo são do álbum de Caetano Veloso.

Tigresa, Caetano Veloso

Uma tigresa de unhas negras e íris cor de mel
Uma mulher, uma beleza que me aconteceu
Esfregando a pele de ouro marrom do seu corpo contra o meu
Me falou que o mal é bom, e o bem, cruel
Enquanto os pelos dessa deusa tremem ao vento ateu
Ela me conta, sem certeza, tudo o que viveu
Que gostava de política em 1966
E hoje dança no Frenetic Dancing Days
Ela me conta que era atriz e trabalhou no Hair
Com alguns homens foi feliz, com outros foi mulher
Que tem muito ódio no coração, que tem dado muito amor
E espalhado muito prazer e muita dor
Mas ela ao mesmo tempo diz que tudo vai mudar
Porque ela vai ser o que quis, inventando um lugar
Onde a gente e a natureza feliz vivam sempre em comunhão
E a tigresa possa mais do que o leão
As garras da felina me marcaram o coração
Mas as besteiras de menina que ela disse, não
E eu corri pra o violão num lamento, e a manhã nasceu azul
Como é bom poder tocar um instrumento

A grande borboleta, Caetano Veloso

A grande borboleta
Leve numa asa a lua
E o sol na outra
E entre as duas a seta
A grande borboleta
Seja completa
Mente solta

Um índio, Caetano Veloso

Um índio descerá de uma estrela colorida, brilhante
De uma estrela que virá numa velocidade estonteante
E pousará no coração do hemisfério sul
Na América, num claro instante
Depois de exterminada a última nação indígena
E o espírito dos pássaros das fontes de água límpida
Mais avançado que a mais avançada das mais avançadas das
tecnologias
Virá
Impávido que nem Muhammad Ali
Virá que eu vi
Apaixonadamente como Peri
Virá que eu vi
Tranquilo e infálivel como Bruce Lee
Virá que eu vi
O axé do afoxé Filhos de Gandhi
Virá
Um índio preservado em pleno corpo físico
Em todo sólido, todo gás e todo líquido
Em átomos, palavras, alma, cor
Em gesto, em cheiro, em sombra, em luz, em som magnífico
Num ponto equidistante entre o Atlântico e o Pacífico
Do objeto-sim resplandecente descerá o índio
E as coisas que eu sei que ele dirá, fará
Não sei dizer assim de um modo explícito
E aquilo que nesse momento se revelará aos povos
Surpreenderá a todos não por ser exótico
Mas pelo fato de poder ter sempre estado oculto
Quando terá sido o óbvio



37ª QUESTÃO

Observe as imagens a seguir.

I-



The Spirit, Will Eisner

II-



Não se pode matar o passado, Aldo Rossi, 1977.

III-



O menino maluquinho, Ziraldo, 2011.

IV-



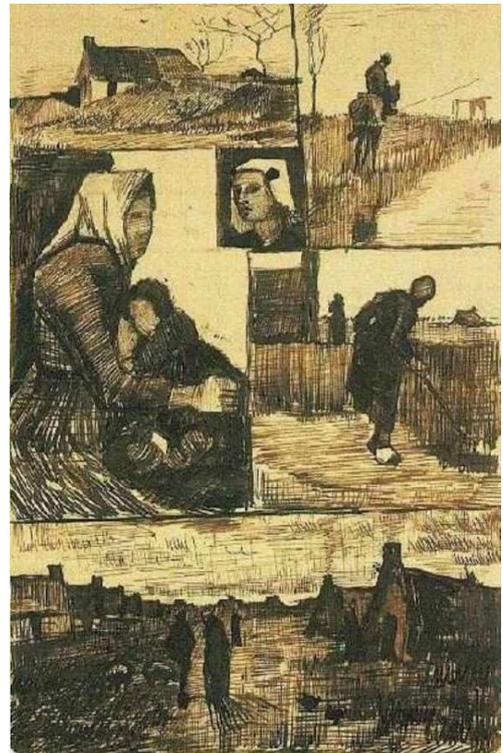
Things Are Queer, 1972, Duane Michals.

V-



Storyboard do filme *Clube da Luta*, David Fincher, 1999.

VI-



Página de um caderno de desenhos de Vincent Van Gogh, 1883.



Considerando seus conhecimentos sobre Arte Sequencial, analise as alternativas abaixo.

- a) Os itens I, II, III, IV, V e VI são exemplos de Arte Sequencial, haja vista que se constroem a partir do encadeamento de imagens em sequência.
- b) As imagens I, II e IV não são exemplos de Arte Sequencial, pois apresentam pessoas fotografadas. Na imagem I, além do mais, existe uma colagem de uma figura que compõe a obra.
- c) As imagens IV, V e VI não são exemplos de Arte Sequencial, uma vez que a imagem IV é constituída apenas por fotografias, a imagem V é um *storyboard*, e a imagem VI foi criada por Van Gogh, que foi um pintor que realizou a obra muito antes de existirem Histórias em Quadrinhos e, portanto, antes da Arte Sequencial.
- d) Apenas a imagem II não pode ser considerada como Arte Sequencial, pois ela é uma fotonovela.
- e) Apenas a imagem III pode ser considerada como exemplo de Arte Sequencial, pois é a única que possui apenas desenho, sem misturas com fotos ou colagens, e balões de fala, provando ser uma HQ que obedece a todos os critérios para tanto.

38ª QUESTÃO

A Arquitetura passou por inúmeros estilos e apresentou, ao longo dos séculos, muitas variações na utilização de novos materiais, principalmente, com o uso das novas tecnologias. Leia as assertivas abaixo acerca de técnicas surgidas ao longo dos tempos para auxiliar a arte e a técnica de projetar edificações ou o ambiente de uma construção.

- I – A imagem abaixo é de uma *Binishell*. Essa técnica da construção, desenvolvida por Nicoló Bini, faz uso da técnica do concreto insulado, também conhecido por concreto inflado. O tipo de construção ficou famoso principalmente pela repercussão da notícia sobre “A mansão inflável de Robert Downey Jr.”, o célebre ator da personagem *Homem de Ferro*, da *DC Comics*.



- II – Nas primeiras décadas do século XX, foi criado o Cobogó, uma peça que serve tanto para embelezar a arquitetura de algumas edificações como para dar luminosidade e ventilação ao ambiente, por se tratar de um elemento (vazado) que completa paredes e muros. O nome é uma junção das iniciais de três engenheiros que idealizaram, em Pernambuco, a invenção: Amadeu Oliveira Coimbra, Ernest August Boeckmann e Antônio de Góis. A imagem abaixo é um exemplo de utilização dessas peças.





III – A técnica da impressão 3D veio para revolucionar o mundo dos objetos em respeito a quase tudo que se imagina, inclusive se firma como importante possibilidade na área da construção civil. Esse método arquitetônico é um aliado para enfrentar dois problemas globais: habitação e mudanças climáticas. Existem duas formas de se concretizar a obra: utilização de impressora 3D para criar pequenos blocos, que encaixados uns nos outros, formam a edificação; e utilização de uma enorme impressora que instala camada por camada, criando a forma da construção. A obra arquitetônica da imagem abaixo é a de um prédio em processo de construção, já em fase de conclusão, a partir dessa técnica.



IV – A técnica da construção a partir de imagens geradas por Inteligência Artificial serve atualmente de enorme ajuda para a Arquitetura, uma vez que permite ao cliente, e futuro proprietário, visualizar o resultado de sua edificação antes de começar a executar o projeto. Ao conceber, criar e executar projetos reais, como a do Centro Pompidou (imagem abaixo), em Paris, fica claro que os limites criativos das IA já são uma realidade ilimitada.



É CORRETO o que se afirma em:

- a) II apenas.
- b) I, II, III e IV.
- c) I e III apenas.
- d) I, III e IV apenas.
- e) II e IV apenas.

**39ª QUESTÃO**

“Ao longo da história, feitos e ações de importantes figuras femininas foram deixados à margem do conhecimento público, ficando distantes de livros didáticos e museus” (UOL, 2024). Nos dias de hoje, é inegável o papel importante de algumas artistas em suas criações. Analise as assertivas abaixo sobre algumas dessas criadoras e a forma de arte que as fez se destacar.

https://cultura.uol.com.br/entretenimento/noticias/2024/03/08/9652_veja-dez-mulheres-que-mudaram-a-historia-da-arte.html. Acesso em: 28 abr. 2024.

- I- Chiquinha Gonzaga (1847-1935): considerada a primeira mulher a reger uma orquestra no Brasil, também ficou famosa por escrever a primeira marchinha de carnaval, "Ó Abre Alas".
- II- Marina Abramovic (1946): considerada a “avó da performance”, possui um trabalho que explora as relações entre o artista e a plateia, os limites do corpo e as possibilidades da mente. “A artista está presente” é uma de suas obras e foi encenada no Museu de Arte Moderna de Nova York.
- III- Ruth de Souza (1921-2019): é tida como a primeira atriz negra a atuar no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, tornou-se referência por meio de seus notáveis papéis no cinema e no teatro.
- IV- Hilda Hilst (1930-2004): com mais de 40 obras arquitetônicas espalhadas pelo mundo, ela é considerada uma das principais artistas dos últimos tempos. Entre suas obras principais estão o MASP, o Sesc Pompeia, a Casa de Vidro e o Teatro Oficina, todas em São Paulo.
- V- Frida Kahlo (1907-1954): uma das principais figuras do mundo das artes, a pintora mexicana também se tornou símbolo de diversos movimentos sociais, como, por exemplo, o comunismo, as questões indígenas e o *Black Lives Matter*. “Abaporu” é uma de suas obras mais famosas.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, III e V apenas.
- b) I, II, III, IV e V.
- c) I, II e III apenas.
- d) II, III e IV apenas.
- e) I, II, IV e V apenas.

40ª QUESTÃO

Ao criar determinada forma de arte, o artista imprime sua marca e a realiza dentro de uma vertente entre as possíveis para produzir sua obra. No Teatro, por exemplo, existem diversas formas de se confeccionar o texto, e de adaptá-lo para o formato final, ao se encenar para o público, de tal forma que o resultado poderá produzir sensações que podem variar do riso ao choro. Assinale a alternativa que define CORRETAMENTE a vertente teatral.

- a) No gênero teatral chamado de Monólogo, as peças têm um caráter mais popular, de entretenimento, e são marcadas por muitas apresentações musicais, apelo à sensualidade e à comédia, ocultando fortes críticas políticas e sociais.
- b) No gênero teatral Auto, o sofrimento da vida cotidiana é explorado. As personagens centrais nunca apresentam relação com a vida real e são exageradas. O Auto conta, também, histórias de vida que podem esconder ou revelar lições no decorrer da peça. O *Auto da Compadecida*, de Ariano Suassuna, é um exemplo desse estilo, muito comum no regionalismo atual.
- c) Na vertente teatral conhecida como Comédia, o drama é acentuado e carrega nuances mais intensas de sofrimento. Alguns aspectos da vida dos personagens são mais trabalhados, para dar mais dramaticidade ao texto. As personagens são fortes e intensas.
- d) A Farsa, assim como a Comédia, é uma vertente teatral cômica, que tem por objetivo divertir o público ao satirizar situações da vida cotidiana. Este tipo de gênero possui, geralmente, enredo curto. Nele, a preocupação com a verossimilhança não existe, e as personagens são caricatas e, via de regra, poucas.
- e) Criada na Espanha da Idade Média, a Revista é um subgênero da literatura dramática, e tem como objetivo principal o drama, principalmente de autoridades e expoentes da sociedade da época, procurando dar lições de moral, como no clássico “Auto da barca do inferno”, de Gil Vicente.